

## ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TUBERCULOSE EM BELÉM E ANANINDEUA NO PERÍODO DE 2019 A 2023

Jeany Daniely Siqueira Cardoso da Rocha<sup>1</sup>, Nome João Gabriel Souza Alves da Silva<sup>2</sup>,

Andrei Santos Siqueira<sup>3</sup>

## **RESUMO**

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa de grande importância para a saúde pública, causada pela bactéria Mycobacterium tuberculosis. Esta doença afeta principalmente os pulmões, mas também pode impactar outros órgãos, como os rins e os gânglios linfáticos. No Brasil, a tuberculose continua a ser um desafio significativo; segundo dados do Ministério da Saúde, em 2022, foram registrados aproximadamente 70 mil novos casos, resultando em uma taxa de incidência de cerca de 33 casos por 100 mil habitantes. Além disso, a tuberculose permanece como uma das principais causas de morte por doenças infecciosas no país, com cerca de 3,7 mil óbitos anuais relacionados à doença. Esses dados ressaltam a necessidade urgente de estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico e tratamento para controlar a tuberculose no Brasil. Objetivo: Este estudo visa identificar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose nos Municípios de Belém e Ananindeua nos anos de 2019 a 2023, além de analisar tendências e padrões da tuberculose, explorando a relação entre idade, sexo, tabagismo e positividade ao vírus da imunodeficiência humana (HIV). Materiais e Métodos: Os dados utilizados nesta pesquisa foram coletados do Sistema de Informação do DATASUS, abrangendo o período de 2019 a 2023, e a análise concentrou-se em casos confirmados de tuberculose. Foram consideradas variáveis como faixa etária, idade, sexo, status sorológico para o HIV e tabagismo. Resultados e discussão: Entre 2019 e 2023, os dados analisados revelaram um total de 11.567 casos de tuberculose nos

Realização Apoio











<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Graduando. Universidade da Amazônia. jeanydaniely318@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Graduando. Universidade da Amazônia. Joaogabisouzaas@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Doutorado. Universidade Federal do Pará. <u>andrei.san27@gmail.com</u>



municípios de Belém e Ananindeua. Desses, Belém registrou o maior número de pacientes acometidos, somando 9.279 casos (80,22%), enquanto Ananindeua apresentou 2.288 casos (19,78%). Em Belém, os homens representam a maior parte dos casos de tuberculose, totalizando 5.590, o que equivale a 63,33% dos registros. A faixa etária mais afetada em Belém foi de 20 a 39 anos, com 3.973 casos (42,82%). Entre a população, 1.410 indivíduos são tabagistas (15,88%) e 1.346 vivem com o vírus HIV (19,23%). Em Ananindeua, a situação é semelhante, com 1.402 casos de tuberculose entre homens, representando 61,28% do total. A faixa etária mais afetada em Ananindeua também foi a de 20 a 39 anos, com 954 casos (41,70%). O número de tabagistas é de 305 (13,63%), enquanto 136 pessoas são diagnosticadas com o vírus HIV, correspondendo a 12,41% da população. Os dados mostram alta vulnerabilidade entre jovens homens, com influências socioeconômicas e comportamentais. Embora não haja correlação direta, o HIV aumenta a suscetibilidade à tuberculose. O acesso precário à saúde e a urbanização contribuem para a propagação. Estratégias integradas são essenciais para reduzir a doença nas populações vulneráveis. Conclusão: Este estudo destaca a alta prevalência de tuberculose em Belém e Ananindeua, especialmente entre homens jovens. Para combater o problema, é essencial implementar políticas públicas que integrem prevenção, diagnóstico, tratamento e melhorem o acesso à saúde, abordando também as condições socioeconômicas que favorecem a propagação da doença.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; *Mycobacterium tuberculosis*; Saúde pública; Belém e Ananindeua.

Área de Temática do Evento: Bacteriologia.

## **REFERÊNCIAS:**

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Tuberculose. Disponível em:

<a href="https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose">https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose</a>. Acesso em: 22 out. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **DATASUS – Ministério da Saúde**. Disponível em: <a href="https://datasus.saude.gov.br/">https://datasus.saude.gov.br/</a>>. Acesso em 22 out. 2024.

Realização





Apoio









SILVA, É. A. E; SILVA, G. A. DA. O sentido de vivenciar a tuberculose: um estudo sobre representações sociais das pessoas em tratamento. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 26, n. 4, p. 1233–1247, out. 2016.

Realização Apoio









